

Síntese Mensal

Maio | 2023

Mercado retalhista de Gás Natural em Portugal Continental						
		Total	Residenciais	Pequenos negócios	Industriais	Grandes consumidores
Mudança de comercializador - indicadores (n.º de clientes)						
	Número de Entradas no Mercado Livre	17 859	16 798	951	107	3
	Número de Mudanças dentro do Mercado Livre	12 992	12 220	692	78	2
	Número de Saídas do Mercado Livre	22 453	20 663	1 685	101	4
Número de clientes						
	Mercado Livre	1 127 069	1 065 591	56 641	4 498	339
	<i>Δ mês precedente</i>	-4 512	-2 418	-2 082	-10	-2
	Mercado Regulado	436 095	396 335	39 319	441	0
	<i>Δ mês precedente</i>	4 899	5 051	-156	4	0
	Número de clientes (%) no Mercado Livre	72,1%	72,9%	59,0%	91,1%	100,0%
Consumo (GWh)						
	Mercado Livre	2 477	157	74	311	1 935
	<i>Δ mês precedente</i>	-20	-4	-3	-5	-8
	Mercado Regulado	110,2	54,1	42,3	13,8	0,0
	<i>Δ mês precedente</i>	2,7	2,0	0,7	0,0	0,0
	Consumo (%) no Mercado Livre	95,7%	74,4%	63,6%	95,7%	100,0%

Todos os consumidores de gás em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudarem de comercializador, os consumidores devem centrar-se em três passos (os 3C's).



Os comercializadores devem apresentar informação pré-contratual sobre as características da oferta.

As **principais características** da mudança de comercializador são as seguintes:

- Mudar de comercializador é **gratuito** para o consumidor;
- O ponto de contacto preferencial, na mudança, é o seu **novo comercializador**;
- Mudar de comercializador **não implica alteração** da instalação consumidora (ex. contador), exceto se o cliente a solicitar;
- O prazo máximo de mudança é de **3 semanas**;
- **Não há limite ao número** de mudanças;
- A **tarifa social** é aplicada por todos os comercializadores.

A ERSE aprovou uma ficha contratual padronizada que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a antes de comparar ofertas e escolher o novo comercializador.

É disponibilizado pela ERSE um [simulador](#) que compara **preços** e condições de oferta em mercado, para o mercado de gás apenas, ou para o mercado de oferta dual (eletricidade e gás, de forma conjunta).



Os consumidores considerados vulneráveis, com direito à tarifa social, podem contratar diretamente com o Comercializador de Último Recurso (CUR). O Decreto-Lei n.º 57-B/2022, de 6 de setembro, passou a permitir o regresso dos clientes finais com consumos anuais inferiores ou iguais a 10 000 m³ ao regime de tarifas reguladas de venda de gás natural do mercado regulado.

Quem são os comercializadores em regime de mercado?

Comercializador				
Audax Renovables		•	•	•
Axpo Portugal		•	•	•
CapWatt		•	•	•
Dourogás		•	•	•
EDP Comercial		•	•	•
Endesa		•	•	•
ENI Plenitude Iberia		•	•	•
Enforcesco		•	•	•
Ezurimbol		•	•	•
G9Telecom		•	•	•
Galp Power		•	•	•
Goldenergy		•	•	•

Comercializador				
Iberdrola		•	•	•
JafPlus		•	•	•
Lusíadaenergia		•	•	•
Meo Energia		•	•	•
Naturgy		•	•	•
Portulogos Power, Lda.		•	•	•
Repsol		•	•	•
Usenergy		•	•	•

Residenciais
 Pequenos negócios
 Industriais
 Grandes consumidores
 ● Novo comercializador

	Total	Residenciais	Pequenos negócios	Industriais	Grandes consumidores
Número de comercializadores					
Número de comercializadores ativos*	20	18	16	15	9
<i>Δ mês homólogo</i>	-4	-3	-4	-3	-3
Número de clientes					
Comercializador dominante em número de clientes	EDP	EDP	EDP	GALP	GALP
<i>Quota</i>	44%	44%	44%	37%	38%
<i>Δ mês homólogo</i>	-5,0 p.p.	-4,8 p.p.	-6,6 p.p.	-3,4 p.p.	-6,4 p.p.
HHI	2 869	2 877	2 869	2 363	2 262
Consumo (GWh)					
Comercializador dominante em consumo	GALP	EDP	EDP	GALP	GALP
<i>Quota</i>	49%	44%	42%	40%	53%
<i>Δ mês homólogo</i>	-1,9 p.p.	-3,0 p.p.	-3,7 p.p.	-4,9 p.p.	-2,4 p.p.
HHI	2 977	2 860	2 855	2 420	3 464

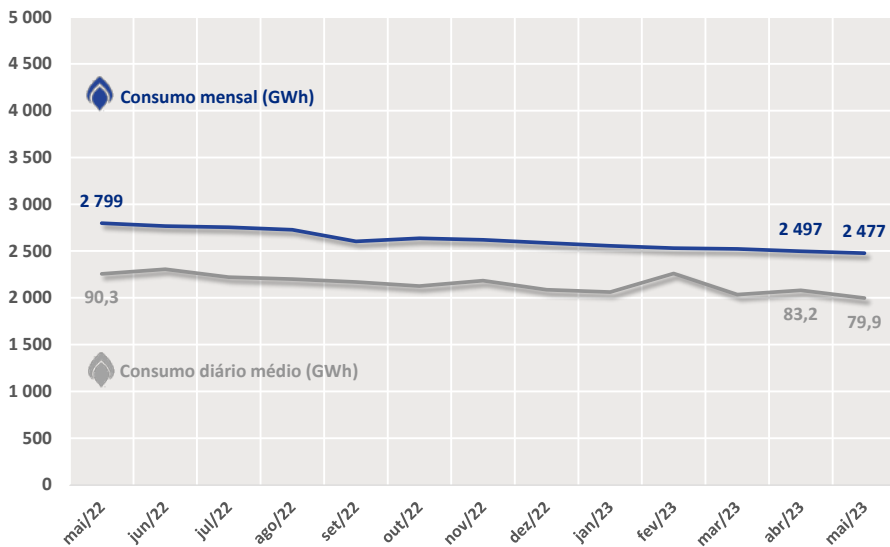
* Comercializadores com pelo menos 1 cliente

Evolução global do consumo

O consumo mensal global no mês de maio foi de 2 477 GWh, valor inferior em 0,8% ao registado no mês anterior.

Relativamente ao mês homólogo, o consumo mensal global apresentou uma variação negativa de 11,5%.

Quanto ao consumo diário médio, neste mês observou-se uma variação negativa de 4,0% relativamente ao mês precedente.

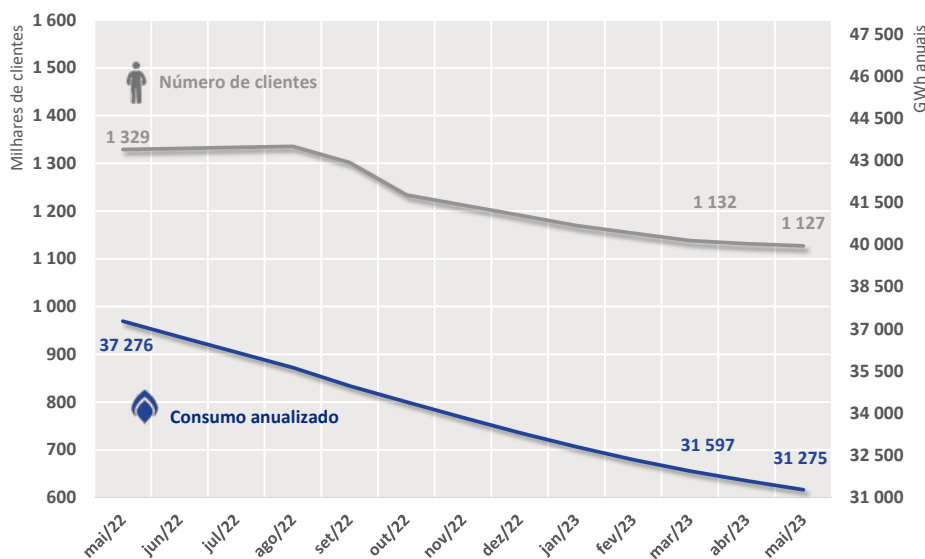


Consumo global
Este mês, o consumo mensal global foi de 2 477 GWh, cerca de 0,8% abaixo do que se registou em abril e 11,5% inferior ao registado em maio de 2022.
O consumo mensal global é o consumo apurado para cada mês para todos os clientes, tanto os que têm um comercializador de mercado como os clientes dos CUR.

Caracterização do Mercado Livre

A ERSE monitoriza o funcionamento do mercado retalhista em Portugal continental, que inclui todo o processo de mudança de comercializador, através do qual os consumidores e clientes concretizam as suas escolhas. Os diferentes agentes (operadores de rede, comercializadores e

operador logístico de mudança de comercializador) têm deveres de reporte de informação à ERSE. Esta informação serve, entre outros propósitos, também para a divulgação de informação pública de caracterização do mercado liberalizado.

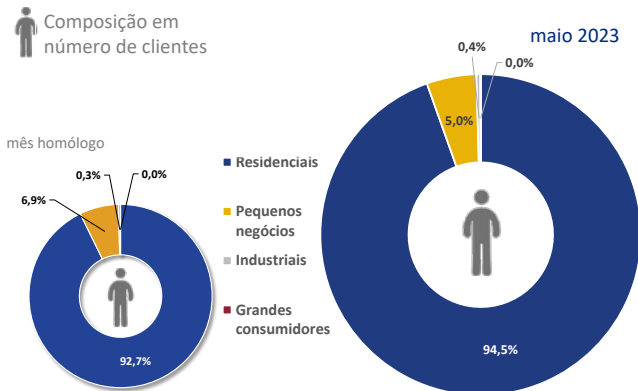


Evolução do ML
Este mês, o ML registava cerca 1,1 milhões de clientes, para um consumo estimado em base anual de 31 275 GWh.
Estes valores representam uma redução de 15,2% em número de clientes e uma quebra de 16,1% em consumo, relativamente a maio de 2022.

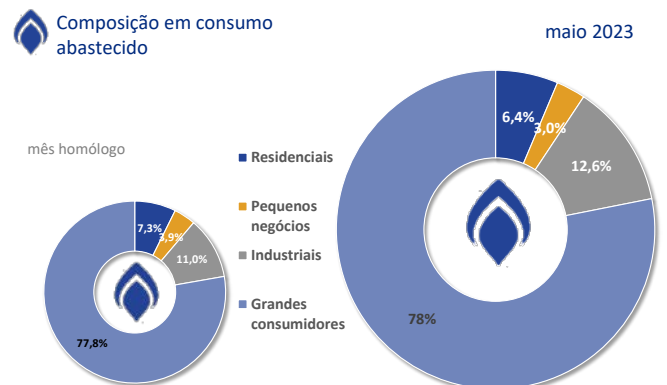
O mercado livre (ML) contou este mês com cerca de 1,1 milhões de clientes, correspondendo a 31 275 GWh de

consumo anualizado, o que representa um decréscimo de 4 512 clientes e uma quebra de cerca de 322 GWh em termos

de consumo, face ao mês anterior. Em termos homólogos, o número de consumidores no ML apresentou um decréscimo de 15,2%, e o consumo no ML registou uma quebra de 16,1%.



A quase totalidade do número de clientes do mercado livre concentra-se naturalmente no segmento dos clientes residenciais, que representa cerca de 95% do total de clientes no ML.



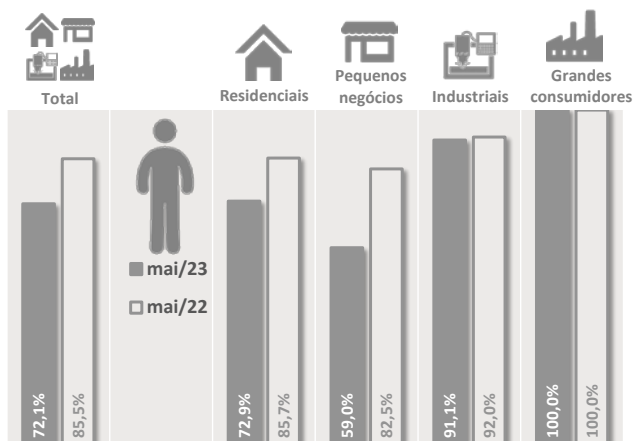
O segmento de grandes consumidores, que representa cerca de 78% do consumo do ML, registou um acréscimo de 0,2 p.p. face ao período homólogo, sendo seguido de longe pelos clientes industriais (12,6%), que registaram uma subida de cerca de 1,6 p.p. em relação a maio de 2022. Os segmentos residencial e dos pequenos negócios são os que apresentam menor representatividade em termos de consumo, com 6,4% e 3,0%, respetivamente, tendo ambos reduzido o seu peso, em 0,9 p.p..

Peso relativo do mercado livre

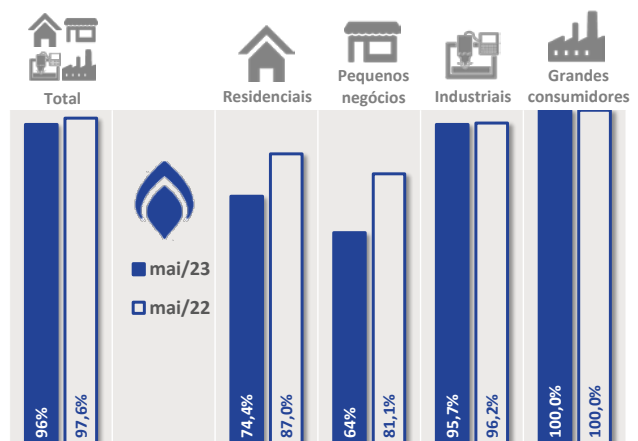
Este mês, o ML representou cerca de 72% do número total de clientes e cerca de 96% do consumo em Portugal Continental, com reduções de 13,4 p.p. e de 1,6 p.p., respetivamente, relativamente ao valor do mês homólogo. O ML assegura a quase totalidade dos fornecimentos a grandes consumidores e a clientes industriais. No segmento de clientes

residenciais, cerca de 73% dos clientes são fornecidos por um comercializador do ML, representando o seu consumo cerca 74% do consumo global deste segmento. O segmento de pequenos negócios apresenta cada vez menor penetração do ML, com 64% do consumo total e 59% do número de clientes.

Peso relativo ML, em clientes



Peso relativo ML, em consumo

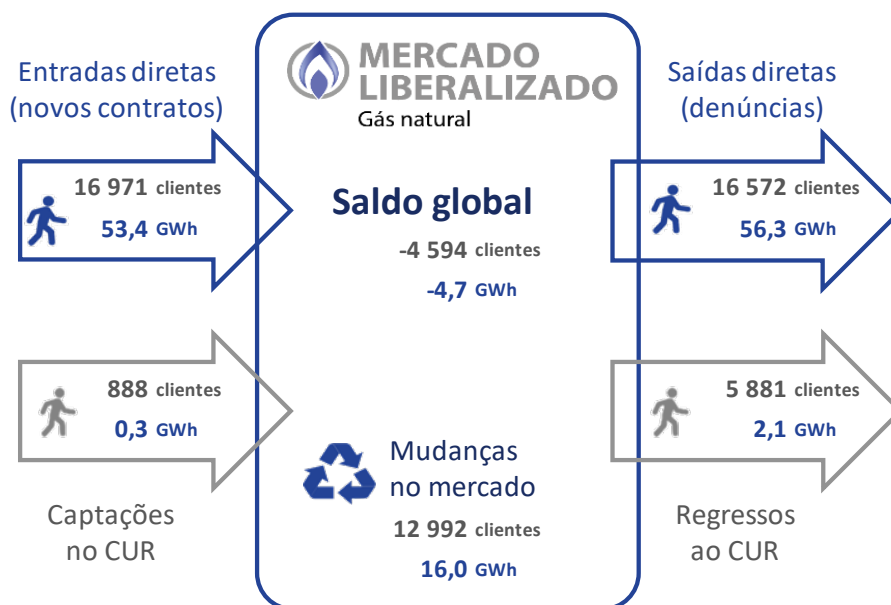


Mudança de comercializador

A caracterização da mudança de comercializador, enquanto processo, inclui uma análise dos movimentos efetuados e que afetam a carteira dos diferentes comercializadores em mercado. Estes movimentos incluem a captação de contratos relativos a instalações anteriormente sem abastecimento de eletricidade (entradas diretas), as captações de clientes que os comercializadores efetuam na carteira dos CUR, as situações em que os clientes mudam entre dois comercializadores em mercado (mudanças no

mercado), as cessações ou denúncias de contrato sem outro que o substitua (saídas diretas) e ainda os regressos legalmente permitidos a fornecimento pelos CUR.

O saldo global do mercado livre é o resultado dos acréscimos de carteiras dos comercializadores em mercado (entradas diretas e captações nos CUR), deduzido das diminuições de carteira, que correspondem ao agregado de saídas diretas e de regressos ao CUR.



Mudança de comercializador

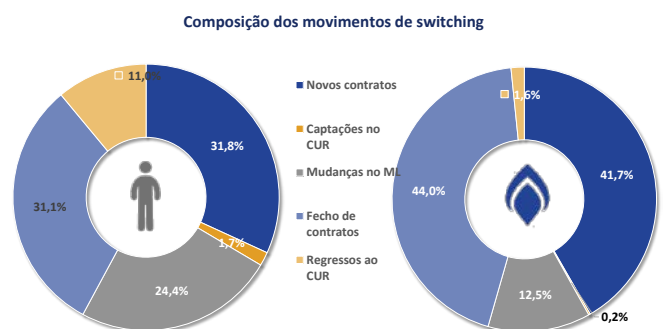
Este mês, o número de clientes no mercado liberalizado reduziu-se em 4 594 e o seu consumo em base anual desceu cerca de 4,7 GWh.

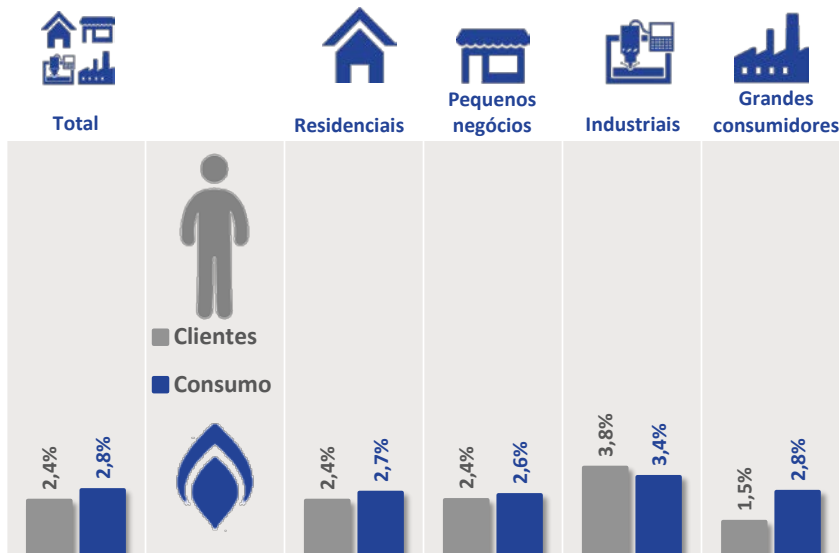
Ainda em maio, quase 13 mil clientes mudaram de fornecedor no mercado liberalizado, enquanto 888 trocaram o fornecimento pelo CUR por um fornecimento em mercado.

Este mês entraram 17 859 clientes no ML, tendo 888 (0,3 GWh) transitado do mercado regulado (MR) e 16 971 (53,4 GWh) entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado (entradas diretas). Por outro lado, cessaram contrato no mercado liberalizado 16 572 clientes (56,3 GWh) sem que tenham celebrado outro contrato de fornecimento (saídas diretas), e regressaram ao MR 5 881 clientes. Assim, o número de clientes em atividade no ML reduziu-se, em termos líquidos, em 4 594, e diminuiu, em consumo, 4,7 GWh.

Foram ainda registadas 12 992 mudanças de carteira entre comercializadores no ML, que representam cerca de 16,0 GWh de consumo anual. Com esta evolução, pode-se observar que, neste mês, o maior número de movimentos de mercado diz respeito a novos contratos, que representa cerca de 32% em número de clientes e 42% do volume de consumo.

De modo a poder identificar o segmento mais ativo na mudança de comercializador, é analisada a intensidade da mudança de comercializador, que corresponde ao volume de clientes ativos na mudança de comercializador, incluindo entradas e saídas, em comparação com o volume total de clientes em cada um dos segmentos.





Intensidade da mudança de comercializador

Este mês, 2,4% dos número total de clientes trocou de fornecedor, tendo passado, cerca de 2,8% do consumo, a ser assegurado por um comercializador diferente.

O segmento mais ativo na mudança de comercializador em número de clientes e em consumo foi o segmento dos clientes industriais.

Em maio, a intensidade de mudança de comercializador representou 2,4% do total de clientes e 2,8% do consumo global do mercado português. O segmento mais ativo na

mudança de comercializador em número de clientes e em consumo foi o segmento dos clientes industriais.

Quotas de mercado e indicadores de concorrência

A dinâmica de funcionamento do mercado é tipicamente aferida, também, pelas quotas dos diferentes operadores (e a sua evolução no tempo), bem como pelo recurso a indicadores que monitorizam a intensidade competitiva do mercado. Neste resumo informativo, são utilizados o índice de concentração HHI (*vide* siglas e definições para sua caracterização) e a monitorização direta da evolução da quota do líder de mercado (em avaliação global e em cada segmento).

Na apresentação das quotas dos operadores, neste resumo informativo, a designação “Outros” inclui os comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

A EDP Comercial continuou a representar, neste mês, quase metade dos clientes no mercado livre. Face a abril de 2023, a sua quota registou uma quebra de 0,2 p.p..

A quota da Galp, que representa 21,2% da quota de mercado em termos de clientes, desceu 0,1 p.p..

Por outro lado, a Goldenergy subiu 0,1 p.p., tendo a Endesa mantido a sua quota face a abril. A Repsol também aumentou a sua quota em 0,1 p.p., face ao mês precedente, tendo a Iberdrola reduzido em valor inverso.

A Dourogás e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” mantiveram sensivelmente as suas quotas face a abril.

Quanto ao consumo, a Galp manteve a sua posição como principal operador no mercado livre, com quase metade do consumo global. Em maio, a Galp registou um acréscimo de 0,2 p.p. face ao mês anterior.

A Naturgy e a Endesa ocupam a 2ª e a 3ª posições em termos de quota de mercado em consumo. A Naturgy manteve a sua quota, ao passo que a Endesa viu a sua quota descer 0,5 p.p., face a abril de 2023.

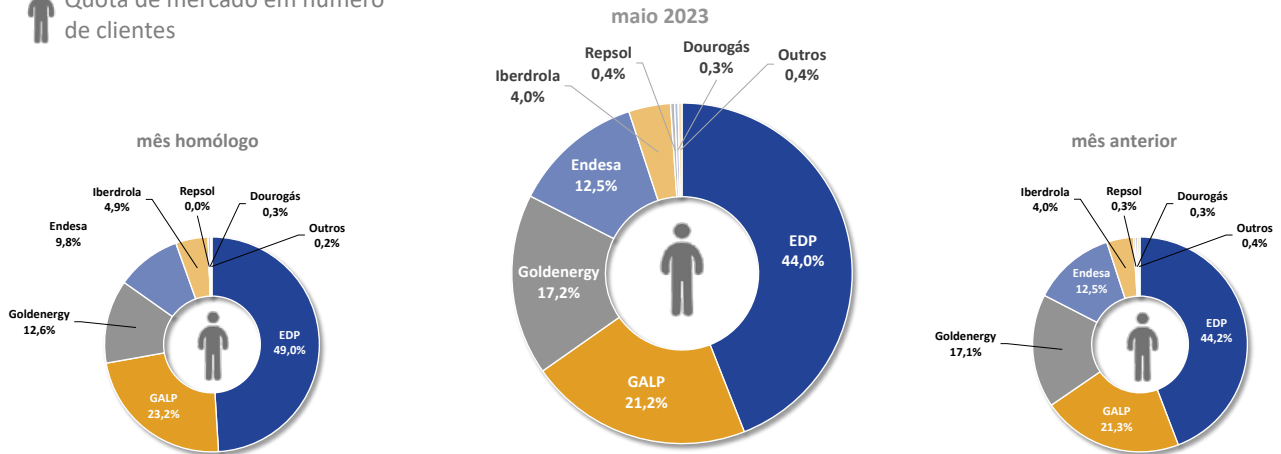
A EDP Comercial registou uma redução, de 0,2 p.p., na sua quota.


A Goldenergy, a Capwatt, a Axpo e as empresas agrupadas na rúbrica de “Outros”, registaram um acréscimo nas suas quotas, entre 0,1 p.p. e 0,2 p.p..

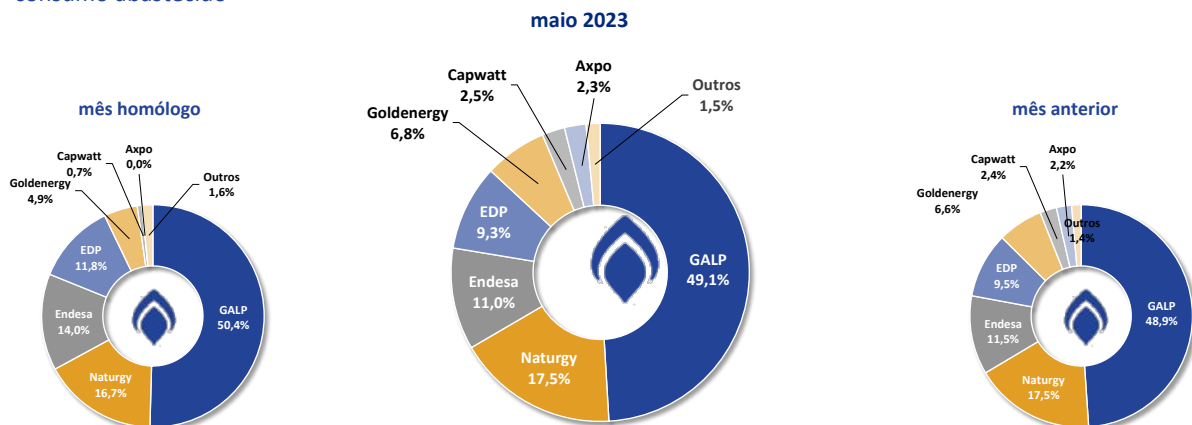
Relativamente ao mês homólogo, a EDP foi o comercializador que perdeu mais quota em número de clientes (5,0 p.p.), sendo a Endesa o comercializador que mais reduziu a sua quota em consumo (3,0 p.p.).

A Goldenergy foi o comercializador que ganhou mais quota de clientes (4,6 p.p.), sendo a Axpo o comercializador com maior ganho (2,3 p.p.) em termos de consumo.

 Quota de mercado em número de clientes



 Quota de mercado em consumo abastecido



Variações de carteira de clientes

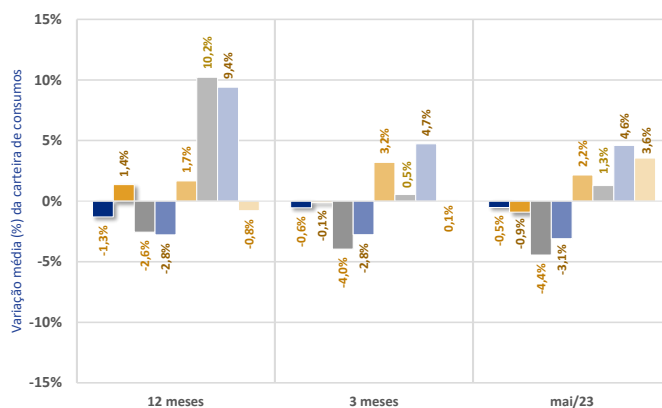
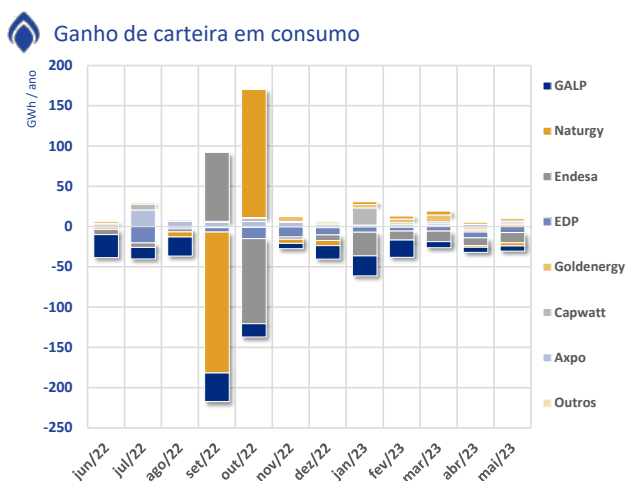
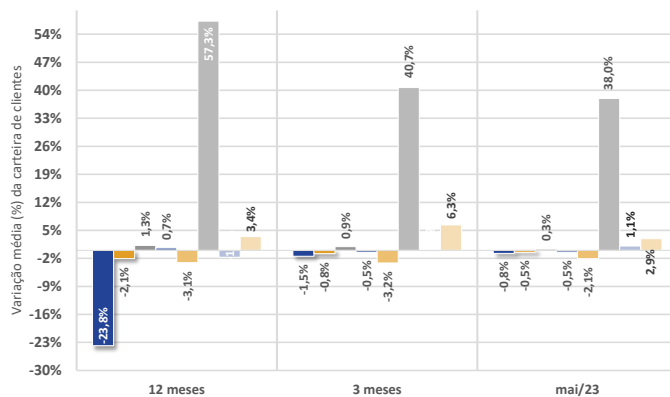
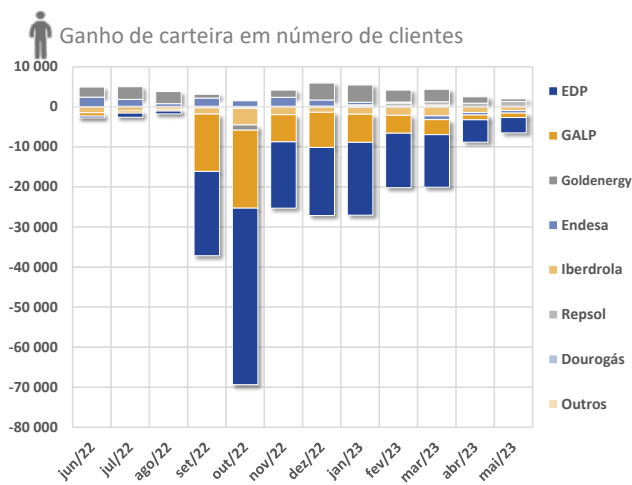
O aumento da quota de mercado obtida por cada comercializador pode ser encarado como uma forma de caracterizar um tipo de abordagem, mais ou menos proativa, efetuada ao mercado. Através da análise da variação de carteiras de clientes é possível verificar qual o comercializador que captou ou perdeu um maior número de clientes.

Em maio, a Repsol foi o comercializador que realizou a maior captação de clientes, tendo um ganho neste mês de cerca de 60% do número de clientes que mudaram de

comercializador e registou um ganho líquido de clientes na sua carteira, de cerca de 38% face ao mês anterior, tendo sido o comercializador que mais reforçou a sua carteira.

A Goldenergy conseguiu captar ainda cerca de 32% dos clientes que mudaram de comercializador.

Relativamente a variações negativas de carteira, foi a Iberdrola o comercializador que registou a maior perda de clientes, em termos relativos, correspondente a 2,1%.



Já em termos de consumo, a Goldenergy conseguiu captar o maior consumo (cerca de 35%), registando um ganho líquido de carteira, de 2,2%, seguindo-se a Axpo com a captação de 25% do consumo, e um ganho líquido de 4,6% na sua carteira.

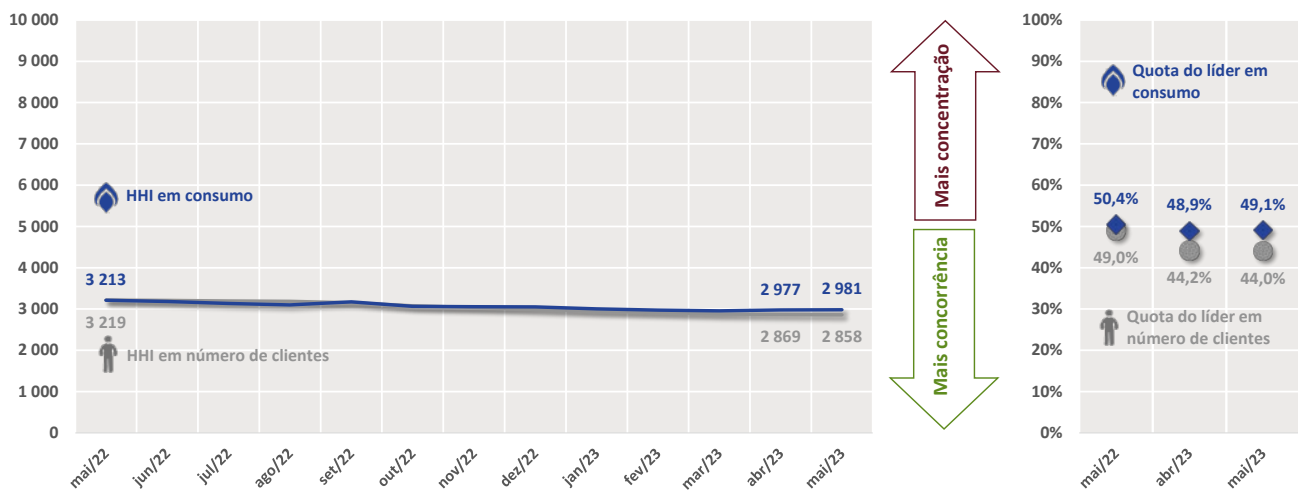
Quanto a variações negativas de consumo, destacam-se a Endesa e a EDP, com impactos negativos no consumo nas suas carteiras, de 4,4% e 3,1% em termos relativos, respetivamente.

Indicadores de concorrência no mercado livre

Em termos de número de clientes, o índice *Herfindahl-Hirschman Index* - HHI), que mede o nível de concentração no mercado, desceu 0,4% face ao mês precedente e 11,2% face ao mês homólogo. Esta redução do HHI foi influenciada pela redução de quota do comercializador dominante em termos de clientes, a EDP, que diminuiu a sua quota de 49,0%, há um ano atrás, para os atuais 44,0% (uma redução de cerca 5,0 p.p., que traduz uma perda de clientes em termos relativos, quando comparada com os restantes comercializadores em mercado).

Em consumo, o HHI registou um ligeiro acréscimo, de cerca de 0,1%, face ao mês anterior, e uma quebra de 7,2% em comparação com o homólogo, influenciado pelo aumento de quota de outros comercializadores em detrimento do comercializador dominante em consumo, a Galp (que apresenta uma redução de quota de 1,4 p.p. relativamente ao mês homólogo).

Os valores e a evolução dos indicadores de concorrência mostram um mercado ligeiramente mais competitivo em número de clientes do que em consumo.



Análise por segmento de clientes

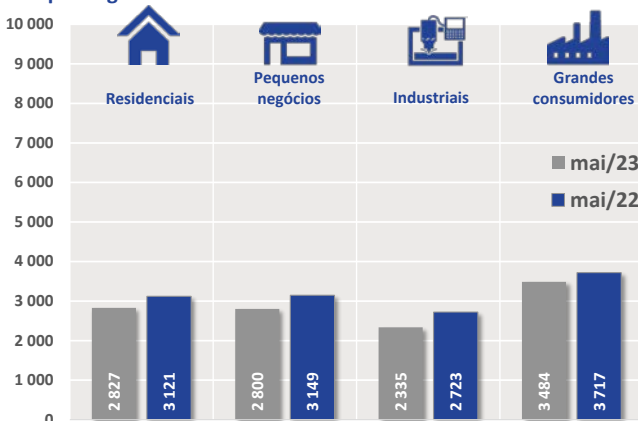
O segmento de clientes industriais é aquele que atualmente apresenta maior intensidade competitiva, sendo o segmento com menor HHI em termos de consumo, e apresentando a maior redução do valor de HHI relativamente ao mês homólogo, de 14,2%. Este segmento conta com 15 comercializadores ativos.

O segmento dos pequenos negócios apresentou uma redução do HHI em 11,1% relativamente ao mês homólogo.

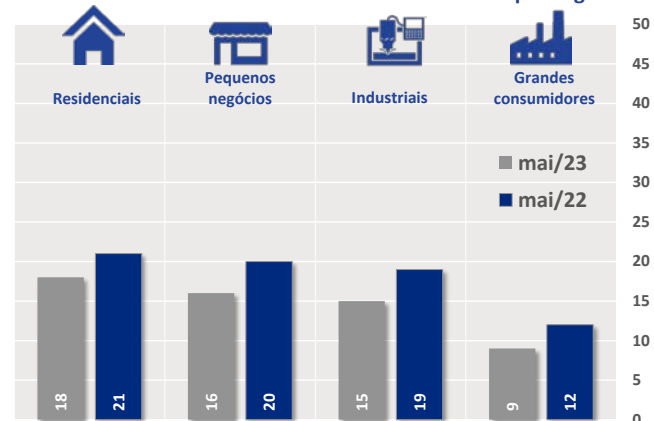
O segmento dos clientes residenciais, que tem o maior número de comercializadores ativos, teve também um decréscimo de HHI, de 9,4%, e apresentou um HHI de 2 827.

Por outro lado, o segmento mais concentrado é o segmento dos grandes consumidores, devido à quota de cerca de 54% da Galp. Este segmento tem o menor número de comercializadores ativos, mas apresentou, apesar de tudo, uma redução do valor de HHI relativamente ao mês homólogo (6,3%).

HHI por segmento



Número de comercializadores por segmento




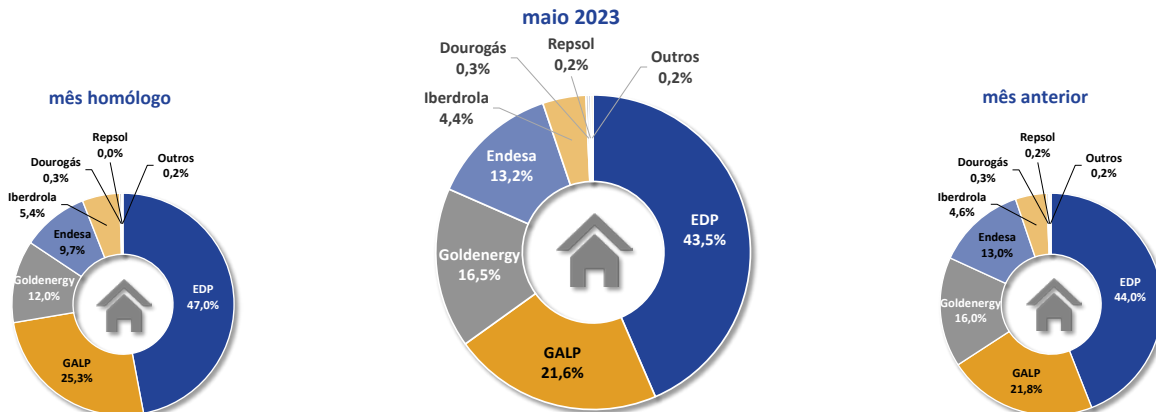
A aposta de cada comercializador em termos de foco comercial tem tradução na evolução das quotas de mercado, em consumo, por segmento.

No segmento de clientes residenciais, a liderança foi mantida pela EDP, que, contudo, registou um decréscimo de 0,5 p.p. na sua quota face ao mês de anterior. A Galp e a Iberdrola também registaram reduções de quota, de 0,2 p.p.. Por outro lado, a Goldenergy e a Endesa aumentaram as suas

quotas em 0,5 p.p., 0,2 p.p., respetivamente, face a abril. A Repsol, a Dourogás e conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica "Outros" mantiveram sensivelmente as suas quotas face ao mês anterior.

Relativamente ao mês homólogo, foi a Galp o comercializador com maior perda de quota em consumo neste segmento (3,7 p.p.), tendo sido a Goldenergy o comercializador a apresentar o maior ganho, de 4,5 p.p..

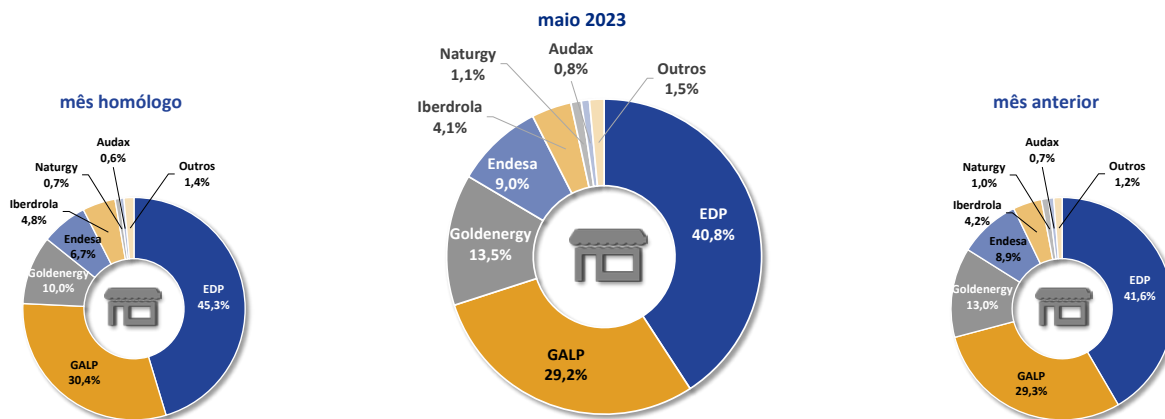
 **Quota de mercado em consumo
abastecido - Residenciais**



No segmento de pequenos negócios, é também a EDP o comercializador com maior representatividade em termos de consumo, tendo perdido 0,8 p.p. de quota no mês de maio, tal como a Galp e a Iberdrola, em 0,1 p.p.. Por outro lado, a Goldenergy, a Endesa, a Audax e o conjunto de empresas agrupadas na rúbrica “Outros” registaram acréscimos nos seus

pesos relativos, entre 0,1 p.p. e 0,5 p.p.. A Naturgy desceu 0,1 p.p. relativamente ao mês precedente. Face ao mês homólogo, a EDP foi o comercializador com maior perda de quota em consumo neste segmento (4,5 p.p.), ao contrário da Goldenergy, que apresentou o maior ganho (3,5 p.p.).

 **Quota de mercado em consumo
abastecido - Pequenos negócios**

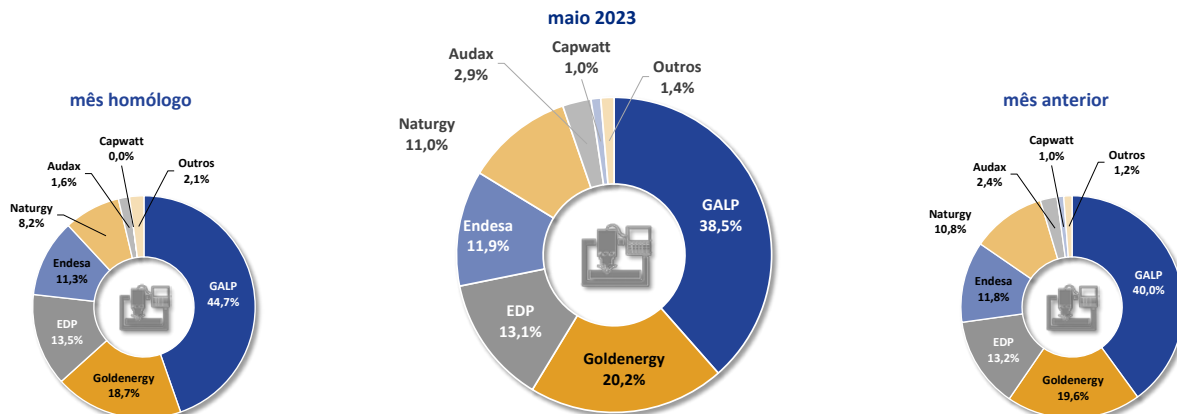


Em maio, a Galp manteve a liderança do segmento de clientes industriais, tendo registado um decréscimo de 1,5 p.p. da sua quota face ao mês de abril. A Goldenergy surge em seguida, tendo aumentado a sua quota em 0,6 p.p. relativamente ao mês precedente.

Relativamente ao mês homólogo, foi a Galp o comercializador com maior perda de quota em consumo neste segmento (6,2 p.p.), e a Naturgy o comercializador com o maior ganho (2,8 p.p.).

A Endesa, a Naturgy, a Audax e o conjunto de empresas agrupadas na rúbrica “Outros” tiveram também acréscimos entre 0,1 p.p. e 0,5 p.p.. A EDP registou um decréscimo de 0,1 p.p. na sua quota.

 Quota de mercado em consumo
abastecido - Industriais

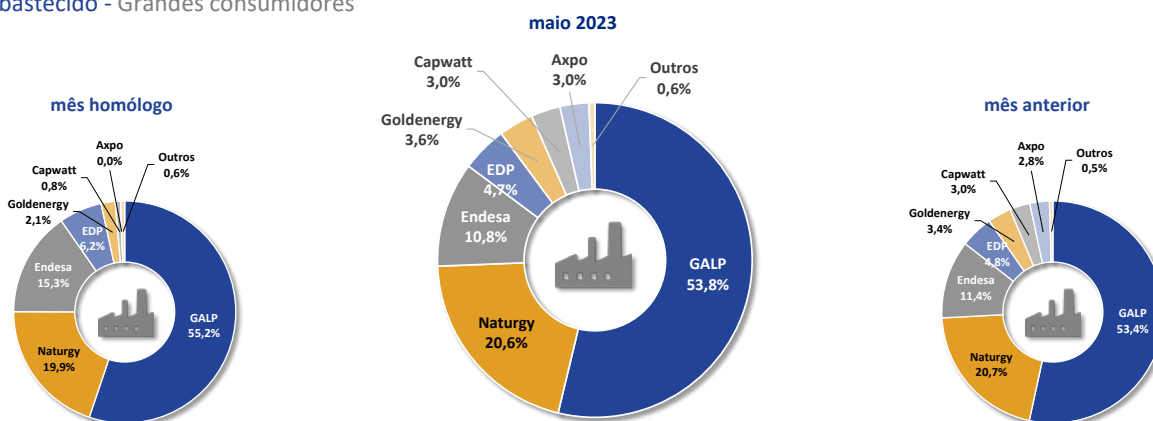


No segmento de grandes consumidores, a Galp, líder do segmento, ganhou 0,4 p.p. de quota de mercado face ao mês anterior. Em seguida, encontram-se a Naturgy e a Endesa, com reduções de quota de 0,1 p.p. e 0,6 p.p., respetivamente, face ao mês anterior. A EDP também perdeu 0,1 p.p. na sua quota em maio. Por outro lado, a Goldenergy, a Axpo e o conjunto de empresas agrupadas na rúbrica “Outros” apresentaram,

todos, um acréscimo nas suas quotas, entre 0,1 p.p., e 0,2 p.p.. A Capwatt manteve a sua quota.

Relativamente ao mês homólogo, foi a Endesa o comercializador com maior perda de quota em consumo neste segmento (4,5 p.p.), tendo sido a Axpo o comercializador a apresentar maior ganho (3,0 p.p.).

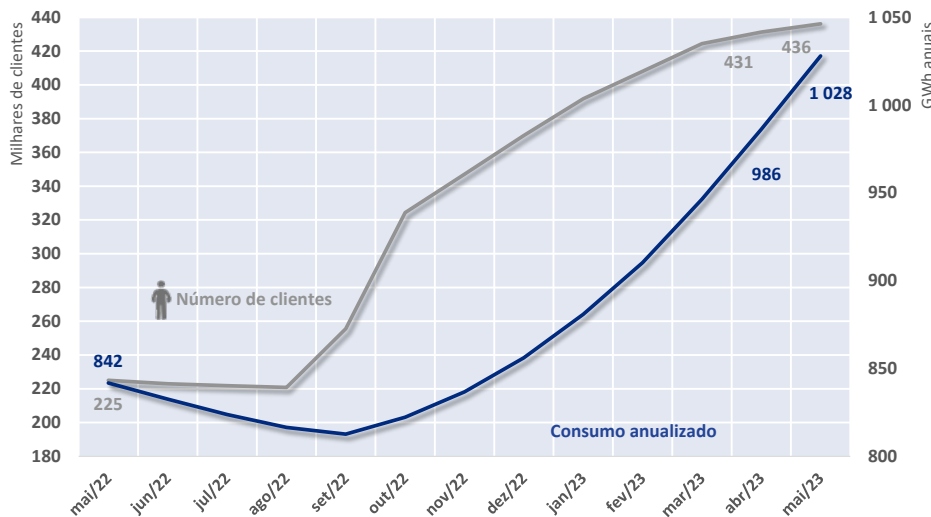
 Quota de mercado em consumo
abastecido - Grandes consumidores



Caracterização dos CUR

No global, cerca de 436 mil clientes permaneciam, no final de maio de 2023, abastecidos por um CUR, por aplicação das tarifas transitórias.

Estes clientes representam um consumo anualizado de 1 028 GWh, representando 3,2% do consumo total de Portugal continental.

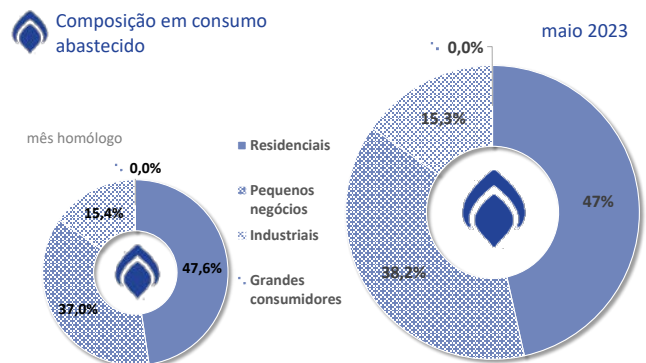
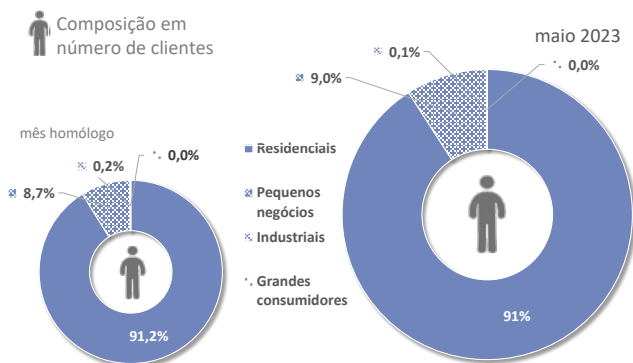


Evolução do CUR
Este mês, o MR registava cerca de 436 mil clientes, para um consumo estimado em base anual de cerca de 1 028 GWh. Estes valores representam acréscimos de 93,8% em número de clientes e 22,1% em consumo, relativamente a maio de 2022.

O número de clientes no mercado regulado apresentou um acentuado crescimento, de 93,8%, face ao mês homólogo. Em termos de consumo, o aumento foi de 22,1%, relativamente ao mesmo período do ano passado.

91% dos clientes no MR, e aproximadamente 47% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. Os restantes segmentos representam cerca de 9% do número total de clientes.

A carteira dos CUR está naturalmente concentrada nos clientes domésticos, que representaram, em maio, cerca de



Siglas e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; entidade responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica mediante a aplicação de tarifas definidas pela ERSE.

HHI – acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

Definições

Residenciais - conjunto de clientes com consumo anual de gás natural inferior a 500 m³(n). As suas instalações consumidoras estão tipicamente ligadas às redes de distribuição em baixa pressão.

Pequenos negócios - conjunto de clientes com consumo anual de gás natural superior 500 m³ (n). As suas instalações consumidoras estão tipicamente ligadas às redes de distribuição em baixa pressão.

Industriais - conjunto de clientes com consumo anual superior 10.000 m³ (n) e inferior a 1 milhão de m³ (n) de gás natural.

Grandes consumidores - conjunto de clientes com consumo anual superior a 1 milhão de m³ (n) de gás natural. Tipicamente, podem estar ligados a redes de transporte ou distribuição, em alta ou média pressão de fornecimento.

Anexo estatístico

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

Os valores da intensidade da mudança de comercializador, que não são expressamente apresentados, mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada (ver secção de Definições).

Os valores utilizados para caracterização da concentração de mercado (incluindo os índices HHI), que não são expressamente

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado retalhista em que a tarifa final é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado retalhista em que se aplicam tarifas finais definidas pela ERSE.

Consumo anualizado - o consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI - o índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador - a intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

referidos, mas podem ser diretamente extraídos ou apurados da tabela de quotas de mercado.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes no ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês [GWh]
mai/22	1 328 810	37 275,7	85,5%	2 798,6
jun/22	1 330 992	36 720,8	85,7%	2 765,7
jul/22	1 333 399	36 171,0	85,7%	2 754,9
ago/22	1 335 470	35 622,1	85,8%	2 727,5
set/22	1 301 416	34 971,5	83,6%	2 602,4
out/22	1 233 546	34 400,7	79,2%	2 635,4
nov/22	1 212 412	33 850,1	77,7%	2 620,4
dez/22	1 191 236	33 302,7	76,3%	2 586,0
jan/23	1 169 658	32 803,1	74,9%	2 555,5
fev/23	1 153 624	32 346,6	73,9%	2 530,4
mar/23	1 137 897	31 943,9	72,8%	2 523,4
abr/23	1 131 581	31 597,1	72,4%	2 496,9
mai/23	1 127 069	31 275,0	72,1%	2 476,6

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

	N.º de clientes				Consumo [GWh]			
	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.
Saídas	20 663	1 685	101	4	4 645,3	2 723,0	9 653,2	41 322,9
Mudanças	12 220	692	78	2	798,0	363,6	2 523,3	12 352,9
Entradas	16 798	951	107	3	2 669,3	1 216,3	8 440,8	41 322,9

Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.
mai/22	1 232 369	91 843	4 241	357	2 478,7	1 236,1	3 550,3	30 010,6
jun/22	1 235 180	91 184	4 270	358	2 472,4	1 241,7	3 557,3	29 449,4
jul/22	1 238 520	90 212	4 313	354	2 465,8	1 247,0	3 572,6	28 885,5
ago/22	1 241 805	88 965	4 343	357	2 459,5	1 252,9	3 594,0	28 315,6
set/22	1 212 120	84 570	4 368	358	2 453,5	1 258,6	3 619,7	27 639,6
out/22	1 153 809	74 998	4 383	356	2 443,0	1 260,1	3 656,1	27 041,5
nov/22	1 136 580	71 065	4 415	352	2 429,6	1 258,9	3 690,7	26 470,9
dez/22	1 118 656	67 802	4 428	350	2 401,6	1 247,6	3 709,3	25 944,3
jan/23	1 099 962	64 871	4 479	346	2 367,5	1 230,9	3 741,4	25 463,3
fev/23	1 086 126	62 658	4 501	339	2 328,2	1 208,7	3 774,8	25 034,9
mar/23	1 072 563	60 481	4 513	340	2 287,1	1 183,8	3 797,6	24 675,4
abr/23	1 068 009	58 723	4 508	341	2 242,7	1 154,2	3 807,3	24 392,8
mai/23	1 065 591	56 641	4 498	339	2 194,7	1 119,5	3 809,6	24 151,3

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado [GWh]			
	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.
mai/22	205 109	19 528	371	0	401,0	311,1	129,7	0,0
jun/22	203 262	19 295	373	0	394,4	307,6	130,6	0,0
jul/22	202 535	18 950	371	0	387,6	304,3	131,9	0,0
ago/22	201 763	18 696	370	0	381,2	301,6	133,7	0,0
set/22	233 714	21 456	374	0	376,1	300,1	136,4	0,0
out/22	294 816	29 129	402	0	377,7	304,5	140,0	0,0
nov/22	314 988	31 691	421	0	382,4	311,5	142,8	0,0
dez/22	335 819	33 724	428	0	390,2	320,5	145,5	0,0
jan/23	355 383	35 930	410	0	401,3	331,3	148,3	0,0
fev/23	370 105	37 514	419	0	415,5	343,9	150,9	0,0
mar/23	384 870	39 137	439	0	433,8	359,4	153,3	0,0
abr/23	391 284	39 475	437	0	454,8	376,0	155,3	0,0
mai/23	396 335	39 319	441	0	478,2	393,0	156,9	0,0

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP	GALP	Goldenergy	Endesa	Iberdrola	Repsol	Douragás	Outros
mai/22	49,0%	23,2%	12,6%	9,8%	4,9%	0,0%	0,3%	0,2%
jun/22	48,9%	23,1%	12,7%	9,9%	4,8%	0,0%	0,3%	0,2%
jul/22	48,8%	23,0%	13,0%	10,0%	4,7%	0,0%	0,4%	0,2%
ago/22	48,6%	22,9%	13,2%	10,1%	4,6%	0,0%	0,4%	0,2%
set/22	48,3%	22,4%	13,6%	10,5%	4,6%	0,0%	0,3%	0,2%
out/22	47,4%	22,1%	14,2%	11,2%	4,6%	0,0%	0,3%	0,2%
nov/22	46,8%	21,9%	14,6%	11,6%	4,5%	0,0%	0,3%	0,2%
dez/22	46,2%	21,6%	15,2%	11,9%	4,5%	0,0%	0,3%	0,2%
jan/23	45,5%	21,4%	15,9%	12,2%	4,4%	0,1%	0,3%	0,3%
fev/23	45,0%	21,3%	16,4%	12,4%	4,3%	0,1%	0,3%	0,3%
mar/23	44,4%	21,2%	16,9%	12,4%	4,1%	0,2%	0,3%	0,3%
abr/23	44,2%	21,3%	17,1%	12,5%	4,0%	0,3%	0,3%	0,4%
mai/23	44,0%	21,2%	17,2%	12,5%	4,0%	0,4%	0,3%	0,4%

Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	GALP	Naturgy	Endesa	EDP	Goldenergy	Capwatt	Aypo	Outros
mai/22	50,4%	16,7%	14,0%	11,8%	4,9%	0,7%	0,0%	1,6%
jun/22	50,4%	16,7%	14,0%	11,8%	4,9%	0,7%	0,0%	1,6%
jul/22	50,1%	16,8%	13,9%	11,1%	4,9%	1,0%	0,7%	1,6%
ago/22	49,7%	16,7%	13,9%	11,1%	5,0%	1,0%	1,0%	1,6%
set/22	50,8%	10,8%	17,8%	11,4%	5,2%	1,1%	1,2%	1,6%
out/22	49,5%	16,7%	13,6%	10,7%	5,2%	1,3%	1,5%	1,5%
nov/22	49,6%	16,6%	13,6%	10,3%	5,4%	1,3%	1,7%	1,5%
dez/22	49,6%	16,6%	13,5%	10,1%	5,6%	1,4%	1,8%	1,5%
jan/23	49,2%	16,9%	12,5%	10,0%	5,8%	2,3%	1,9%	1,5%
fev/23	48,8%	17,2%	12,2%	9,9%	6,0%	2,4%	2,0%	1,5%
mar/23	48,7%	17,4%	11,7%	9,7%	6,4%	2,5%	2,1%	1,5%
abr/23	48,9%	17,5%	11,5%	9,5%	6,6%	2,4%	2,2%	1,4%
mai/23	49,1%	17,5%	11,0%	9,3%	6,8%	2,5%	2,3%	1,5%

Quota de mercado por consumo anualizado - Residenciais

Mês	EDP	GALP	Goldenergy	Endesa	Iberdrola	Douragás	Repsol	Outros
mai/22	47,0%	25,3%	12,0%	9,7%	5,4%	0,3%	0,0%	0,2%
jun/22	46,9%	25,3%	12,1%	9,9%	5,4%	0,3%	0,0%	0,2%
jul/22	46,8%	25,2%	12,2%	10,1%	5,3%	0,3%	0,0%	0,2%
ago/22	46,7%	25,2%	12,3%	10,2%	5,3%	0,3%	0,0%	0,2%
set/22	46,5%	25,2%	12,5%	10,2%	5,2%	0,3%	0,0%	0,2%
out/22	45,6%	25,5%	12,8%	10,6%	5,1%	0,2%	0,0%	0,2%
nov/22	45,2%	25,3%	13,1%	10,9%	5,0%	0,2%	0,0%	0,2%
dez/22	46,2%	22,8%	13,9%	11,6%	5,1%	0,2%	0,0%	0,2%
jan/23	45,7%	22,4%	14,5%	12,0%	5,0%	0,2%	0,0%	0,2%
fev/23	45,1%	22,2%	15,0%	12,3%	4,9%	0,2%	0,1%	0,2%
mar/23	44,5%	22,0%	15,6%	12,7%	4,7%	0,2%	0,1%	0,2%
abr/23	44,0%	21,8%	16,0%	13,0%	4,6%	0,3%	0,2%	0,2%
mai/23	43,5%	21,6%	16,5%	13,2%	4,4%	0,3%	0,2%	0,2%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP	GALP	Goldenergy	Endesa	Iberdrola	Naturgy	Audax	Outros
mai/22	45,3%	30,4%	10,0%	6,7%	4,8%	0,7%	0,6%	1,4%
jun/22	45,3%	30,4%	10,0%	6,8%	4,8%	0,8%	0,6%	1,4%
jul/22	45,2%	30,5%	10,0%	6,9%	4,7%	0,8%	0,6%	1,3%
ago/22	45,0%	30,6%	10,1%	7,0%	4,7%	0,8%	0,6%	1,3%
set/22	44,8%	30,7%	10,2%	7,1%	4,7%	0,8%	0,5%	1,1%
out/22	43,7%	31,6%	10,3%	7,4%	4,6%	0,8%	0,5%	1,0%
nov/22	43,0%	32,0%	10,5%	7,6%	4,6%	0,8%	0,6%	0,9%
dez/22	43,7%	29,8%	11,2%	8,1%	4,7%	0,9%	0,6%	0,9%
jan/23	43,5%	29,6%	11,5%	8,4%	4,7%	0,9%	0,6%	0,9%
fev/23	43,0%	29,4%	12,0%	8,5%	4,5%	1,0%	0,6%	1,0%
mar/23	42,2%	29,4%	12,6%	8,7%	4,3%	1,0%	0,7%	1,0%
abr/23	41,6%	29,3%	13,0%	8,9%	4,2%	1,0%	0,7%	1,2%
mai/23	40,8%	29,2%	13,5%	9,0%	4,1%	1,1%	0,8%	1,5%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	GALP	Goldenergy	EDP	Endesa	Naturgy	Audax	Capwatt	Outros
mai/22	44,7%	18,7%	13,5%	11,3%	8,2%	1,6%	0,0%	2,1%
jun/22	44,2%	18,3%	13,9%	11,5%	8,4%	1,7%	0,0%	2,0%
jul/22	44,7%	18,0%	13,7%	11,3%	8,8%	1,7%	0,0%	1,8%
ago/22	44,2%	18,0%	14,2%	11,5%	8,7%	1,7%	0,0%	1,7%
set/22	43,7%	18,0%	14,2%	11,5%	9,2%	1,7%	0,2%	1,5%
out/22	42,5%	18,2%	14,1%	12,1%	9,1%	1,8%	0,8%	1,4%
nov/22	42,9%	18,1%	13,7%	12,2%	9,1%	1,9%	0,8%	1,3%
dez/22	43,7%	18,1%	13,1%	12,0%	9,5%	1,6%	0,8%	1,2%
jan/23	41,2%	18,7%	12,6%	11,8%	10,7%	1,8%	2,0%	1,2%
fev/23	42,6%	18,3%	12,5%	11,5%	10,4%	1,8%	2,0%	1,0%
mar/23	41,4%	19,2%	12,9%	11,6%	10,7%	2,1%	0,9%	1,1%
abr/23	40,0%	19,6%	13,2%	11,8%	10,8%	2,4%	1,0%	1,2%
mai/23	38,5%	20,2%	13,1%	11,9%	11,0%	2,9%	1,0%	1,4%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	GALP	Naturgy	Endesa	EDP	Goldenergy	Capwatt	Aypo	Outros
mai/22	55,2%	19,9%	15,3%	6,2%	2,1%	0,8%	0,0%	0,6%
jun/22	54,7%	20,2%	15,2%	6,4%	2,0%	0,9%	0,0%	0,6%
jul/22	54,2%	20,4%	15,0%	5,5%	2,0%	1,2%	1,0%	0,6%
ago/22	53,9%	20,3%	15,0%	5,5%	2,1%	1,3%	1,3%	0,6%
set/22	55,5%	12,7%	20,2%	5,7%	2,2%	1,4%	1,6%	0,7%
out/22	53,8%	20,2%	14,4%	5,3%	2,1%	1,5%	1,9%	0,7%
nov/22	53,7%	20,1%	14,3%	4,9%	2,4%	1,6%	2,2%	0,7%
dez/22	53,8%	19,9%	14,2%	4,9%	2,5%	1,7%	2,3%	0,7%
jan/23	53,7%	20,1%	12,9%	4,9%	2,7%	2,6%	2,4%	0,7%
fev/23	53,0%	20,6%	12,5%	5,0%	2,9%	2,8%	2,6%	0,7%
mar/23	52,9%	20,7%	11,8%	4,9%	3,2%	3,1%	2,7%	0,7%
abr/23	53,4%	20,7%	11,4%	4,8%	3,4%	3,0%	2,8%	0,5%
mai/23	53,8%	20,6%	10,8%	4,7%	3,6%	3,0%	3,0%	0,6%